

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Povo

Class.: 25

Data 05/06/70

Pg.: _____

Graves as irregularidades na Fundação do Índio

BRASÍLIA, 4 (C. P.) — As irregularidades na Fundação Nacional do Índio poderão ser mais graves que as do antigo Serviço de Proteção aos Índios. Malversação de verbas em complicadas engrenagens, desde o pagamento exagerado de diárias, desaparecimento de bens públicos, violação da lei que instituiu o órgão, desinteresse pela saúde dos índios, figuram como as principais faltas graves da primeira administração do FUNAI. Os funcionários desse órgão consideram a nomeação do general Bandeira de Mello como prova do interesse do ministro Costa Cavalcanti em apurar as irregularidades no órgão. O general havia feito um levantamento das irregularidades apontadas e as comprovou.

— Alguns funcionários estranham o fato do ex-presidente

do FUNAI, Queirós Campos, não ter aprovado a sugestão para que assinasse um convênio com a FAB para que esta operasse o avião PPP-FOI da FUNAI, a exemplo do que fez a SUDECOCO.

Normalmente, nesses convênios, a FAB tripula o avião, arca com as despesas de manutenção e abastecimento e dá 60 horas de voo, sendo que se o aparelho falhar, a FAB põe outro ao dispor do órgão.

O ex-presidente preferiu outro sistema, o que obriga o FUNAI a gastar mensalmente cerca de cinco mil cruzeiros com tripulantes, além de outro tanto com despesas de comissaria, alimentação e pousada, além de 20 mil cruzeiros mensais com gasolina. Não se tem o custo da manutenção.